

Conscienciologia na Prática



Fotos: Visita técnica no Aracê. No detalhe: Maquete do terreno

A criação de empresas conscienciológicas focadas no materpensene da reurbanização e da grupalidade foi um dos principais temas discutidos durante a 1a. Reunião Técnica em Projetos de Conscienciologia Aplicada, realizada entre os dias 24 a 27 de fevereiro, em Venda Nova do Imigrante (ES).

O evento reuniu 92 pessoas, a maioria dos estados de SP, PR, MG, ES, que se propuseram a contribuir para a implantação do projeto de Conscienciologia Aplicada no Aracê, uma área verde de 255 hectares localizada no município de Domingos Martins (ES).

Inicialmente foram formadas seis equipes para viabilizar os primeiros projetos: informática, ambiental, Aracê ervas, materiais promocionais do CEAEC, institucionalização e plenária. O projeto da informática, cujo objetivo é montar uma fábrica de softwares voltada à produção de tecnologia de ponta, atualmente é um dos que estão em fase mais adiantada. Um grupo de 30 pessoas ligadas à Teática de Foz do Iguaçu e à Empresa Virtual (E.V.), de São Paulo, já vem sendo treinado para realizar os primeiros trabalhos, cuja renda será aplicada na construção da fábrica.



A área destinada à fábrica, uma das clareiras situadas no Aracê, impressionou alguns colaboradores. O isolamento intrafísico e a grande quantidade de geoenergia e fitoenergia otimizam a higidez pensênica, facilitando o exercício do mentalsoma e a elaboração de idéias originais, um dos materpensenes que norteiam o projeto Aracê.

Plenárias: up-grade do conhecimento



A realização de plenárias, debates de diversos temas sobre vivências relacionadas à Conscienciologia Aplicada, foi uma das idéias que surgiram durante a Reunião Técnica. Futuramente, a equipe do CEAEC planeja construir auditórios especializados em plenárias no terreno do Aracê. O projeto, que já vem sendo desenvolvido, prevê um prédio de arquitetura esférica.

As plenárias também motivaram a criação de outro projeto: a Revista Conscienciologia Aplicada, voltada para o registro dos debates que ocorrem durante os eventos ou de experiências vivenciadas pelos alunos. A publicação, sem periodicidade específica, traz o resultado das principais discussões dos cursos de Conscienciologia Aplicada realizados no Espírito Santo, São Paulo e Foz do Iguaçu.

2a. Reunião Técnica

Entre os dias 13 a 15 de abril será realizada a 2a. Reunião Técnica de Projetos de Conscienciologia Aplicada, em Venda Nova do Imigrante (ES).

Durante o encontro, serão discutidos os temas: empresas conscienciológicas, aplicabilidade do conhecimento, entre outros.

AMBIGÜIDADE SEMÂNTICA (COMUNICOLOGIA).

Definição. A *ambigüidade semântica* é a duplicidade de sentido ou significado em uma construção sintática.

Sinonímia: 1. Anfíbolia; anfíbolgia; dubiedade semântica; dupla significação vocabular. 2. Ambigüidade adverbial; ambigüidade gramatical.

Antonímia: 1. Exatidão semântica. 2. Explicitação semântica.

Síntese. O estilo pessoal é a síntese do *materpensene* fundamental da conscin na vida do dia-a-dia.

Inautenticidade. A *palavra certa*, quando substituída por outra, menos adequada, em benefício da elegância estilística, deprecia o texto científico na maioria dos casos.

Filosofia. Em pesquisa, devemos preferir sempre a raiz e o tronco (conteúdo: 99%) e não os galhos e as folhas (forma: 1%).

Hiperacuidade. A pesquisa científica começa e termina em uma biblioteca ou, mais apropriadamente, em uma holoteca.

Heurística. Desde a Antiguidade, já se afirmava quanto às verdades relativas de ponta, próprias da Heurística, a *taxonomia da criatividade*, hoje plotada em 3 patamares, nesta ordem analógica:

A. **Criação.** O gênio cria: o evolucionólogo – possuidor da inteligência evolutiva – traz a originalidade ou idéia nova.

B. **Repetição.** O medíocre repete: o pré-serenão – possuidor de uma educação formal – copia consciente ou inconscientemente.

C. **Aperfeiçoamento.** O talentoso aperfeiçoa: o ser desperto – técnico nas energias conscienciais – expande o conhecimento adquirido.

Taxonomia. O mais útil é eliminar até os minicacófatos, quando excessivos, porque prejudicam o conteúdo (pode ser um requinte, ou um detalhismo, sem chegar a ser um perfeccionismo), através de 2 princípios:

1. **Maxicacófatos.** Não há razão para conservar o maxicacófato em um texto sério, não cômico. Exemplos: *via de regra; por razões; imprime já.*

2. **Minicacófatos.** A manutenção no texto de minicacófatos – o nível de depuração – depende do gosto ou estilo de quem escreve. Exemplos de minicacófatos: *as nossas; com mais; e minha; em minha; com um; mas que; da dor.*

Sutileza. Eliminar as palavras *soltas nas linhas* que deixam os *parágrafos frouxos*, através do hífen é um recurso moderno do informata.

Ambigüidades. Existem ambigüidades desnecessárias na forma que, não raramente, importa evitar: *isso, aquilo, ele, ela, se, este, aquele, o último, o anterior, outro, outra.*

Explicitação. A ambigüidade semântica em geral é, obviamente, implícita.

Confor. A *forma* – nas prioridades do *mentalsoma* – não pode prejudicar o *conteúdo*. Interessa, sobretudo, enfatizar a *clareza* e a *concisão* contra as obscuridades e dubiedades, um estilo simplista *telegráfico*, ou a falta de *patins no pensamento que deslizam no mentalsoma*.

Conteúdo. A redação retrata o conteúdo que – por mais excelente – se apresentado em linguagem deficiente, acaba se perdendo.

Qualidade. É rematada tolice considerar um texto acabado e resolvido. A reescrita insistente, ilimitada, constitui princípio para quem escreve motivado e não deixa rastro menos digno – *grafopensene* – para trás.

Técnica. Quanto à redação de um *paper*, por exemplo, no *meio* fica a virtude. Dentro das técnicas de depuração dos meios pessoais de comunicação, importa enfatizar que quando se redige um *paper* ou artigo científico, digitado através do *laptop (notebook)*, com o *font 20* (tamanho maior das letras), o redator erra menos quanto à forma, porque a pontuação é melhor vista o tempo todo. Depois, antes da impressão final, o *font* é reduzido.

Especialidades. Eis 7 especialidades da Conscienciologia, enumeradas em ordem alfabética, que apresentam subsídios para o entendimento mais amplo da ambigüidade semântica:

1. **Comunicologia.** Pela Comunicologia, a ambigüidade semântica pode prejudicar completamente o texto de um discurso num trabalho de comunicação interconsciencial, um fator que não deve ser esquecido nas pesquisas do *confor* (conteúdo e forma).

Dicionário. Um *dicionário cerebral* mais amplo afasta a possibilidade de ingerência negativa das ambigüidades semânticas.

2. **Conviviologia.** Na Conviviologia, as ambigüidades semânticas são freqüentes nos trocadilhos – a manifestação mais primária do humorismo – e nos *eufemismos*.

3. **Cosmo-análise.** Na Cosmo-análise, as ambigüidades semânticas representam uma das centenas de matérias básicas de pesquisa pelo *cosmograma*.

4. **Cosmoconscienciologia.** Mediante a Cosmoconscienciologia, as palavras que tentam explicar o incom-

preendido são sempre deficientes: falta-lhe a *sílaba da explicação*. A partir deste princípio, por intermédio do conscienciês, todas as palavras são *deficientes mentaissomáticas*.

5. **Experimentologia.** Segundo a Experimentologia, a investigação racional, em qualquer campo científico, exige o máximo de *exatidão*, sem ambigüidades em suas análises, interpretações e conclusões, havendo para isso o glosário, a nomenclatura e a terminologia técnica específica, inclusive a taxonomia (classificação, sistematização).

6. **Holomaturologia.** Pela Holomaturologia, a exclusão constante das ambigüidades semânticas é uma providência básica da conscin lúcida, cosmoeticamente calculista e organizada, que deseja evoluir com racionalidade, lógica, *autodiscernimento*, detalhismo e maturidade.

7. **Paraprofilaxia.** Na Paraprofilaxia, a evitação de ambigüidades semânticas elimina mal entendidos, *desinformações*, explicações repetidas, perdas de energias, tempo e oportunidades.

Absurdos. Há ocorrências absurdas ou intoleráveis, quanto à forma, exemplos: erro de concordância, grafia errada de vocábulos.

Crase. Antes do plural não se usa crase.

Revisão. É mais inteligente revisar a forma depois de grafados os pensenes e não durante a *redação inicial*.

Tipos. Empregar os tipos – ou *fonts* – largamente, em especial o *itálico* e o *negrito (bold)*.

Lexicologia. O dicionário, querendo ou não, é o companheiro inseparável de quem redige. Na redação no idioma Português, os dicionários de todo dia são o *Aurélio (Aurelião)* e o *Michaelis*.

Bibliografia Específica:

1. César, Arnaldo; *Guerra às Armas* (Reunião Mundial em Bruxelas, Bélgica & Ambigüidade do Título); *O Dia*; Jornal; Ano 48; N. 16.920; Seção: *Informe do Dia*; Rio de Janeiro, RJ; 12.10.98; página 2.

2. Cony, Carlos Heitor; *Barão de Itararé: o Humorismo não é Engraçado* (Contradição Intencional no Título); *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Caderno: *Ilustrada*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 23.10.98; página 4 – 3.

3. Dornbusch, Rudiger; *Visão de Fora: No Brasil, o Pior Cego é o que não Quer Ver*; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Seção: *Dinheiro*; São Paulo, SP; 08.11.98; página 2 – 2.

4. Valenzuela, Javier; *EUA: Índios bebem 15 Anos de Suas Vidas* (Programa de Recuperação Contra o Alcoolismo); *Zero Hora*; Tablóide; Diário; Seção: *Mundo*; 1 ilus.; Porto Alegre, RS; 11.01.98; página 24.

Observação. Este ensaio inédito, especial para o *Jornal do CEAEC*, é um dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em preparação.

IIPC

Notícias

No Prelo

Depois de 10 anos de pesquisa está em fase de revisão o livro “**Hiperatividade Eficaz - Uma Escolha Consciente**” de autoria da professora e pesquisadora Graça Razera. A publicação será lançada ainda este ano pela Editora IIPC. O livro aborda a hiperatividade infantil na vida adulta fornecendo orientação para o adulto hiperativo, ligado ou não à Conscienciologia. Aborda temas da Psicologia, Medicina e Conscienciologia.

Hiperatividade II

O livro da professora Graça é uma autopesquisa baseada na Conscienciologia com apoio da ciência convencional. Útil para jovens a partir de 18 anos com traços de hiperatividade. Pesquisas indicam que 70% dos casos de hiperatividade continuam na vida adulta.

3rd ICPC

Os prazos para enviar trabalhos ao **3rd ICPC - International Congress of Projectiology and Conscienciology**, que será realizado entre os dias 16 a 19 de maio do próximo ano em Nova Iorque, foram alterados. O *deadline* agora é 31 de agosto deste ano. A seleção vai ser feita em setembro. O novo e-mail do evento é: 3icpc@iipc.org



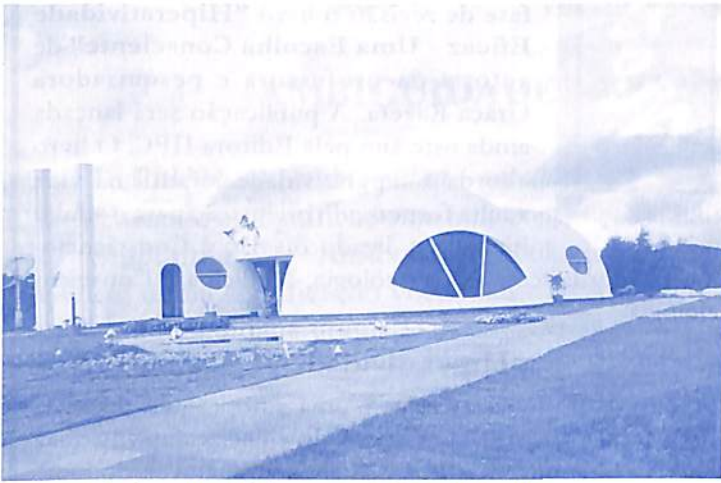
Revista Conscientia

A próxima edição da revista técnico-científica *Conscientia* será lançada em abril. Neste número, a publicação traz os seguintes artigos: *Bagulho Energético* (Waldo Vieira), *Percepções Energéticas na Cosmoética* (Tadeu Athayde), *Sutilezas da Cosmoética* (Maria Izabel da Conceição), *Basecon do CEAEC* (Antonia Camargo), *Debates Laboratoriais* (Ivanilda Fernandes), *Contextualização na Divulgação* (Tadeu Athayde), *Exposição do Eu Autêntico* (Ivan Ferrer Maia), *Vivências da Conscienciologia Aplicada* (Dirce Smaniotto), *Análise Extrafísica da Proxês* (Graça Souza).

Imersão no CEAEC

Entre os dias 13 e 15 de abril será realizada mais uma imersão no CEAEC com alunos de Conscienciologia Aplicada de São Paulo. Está prevista a realização de três aulas simultâneas para diferentes turmas. Durante a imersão, os alunos fazem experiências nos laboratórios de autopesquisa consciencial e exercitam o tempo todo o autoconhecimento e auto-enfrentamento, premissas básicas do curso.

Arquitetura esférica no Espírito Santo



São 5 semi-esferas que otimizam o trabalho com energias



Equipe do CEAEC com Olavo (ao centro)

Uma série de sincronicidades começa a surgir nesta primeira etapa de implantação do projeto de Conscienciologia Aplicada no Espírito Santo. Um dos fatos que mais surpreenderam os colaboradores até agora é a existência de uma casa redonda no município de Domingos Martins, próximo ao terreno do Aracê, em um morro de 1.100 metros de altitude, com vista belíssima.

A residência começou a ser projetada em 1994, quase um ano antes do surgimento do CEAEC. Seu proprietário e idealizador, Olavo Gomes Bossoi, 60 anos, ex-comandante do corpo de bombeiros do Espírito Santo, diz que o modelo é inspirado em uma idéia que ele acessou.

O estilo arquitetônico da casa atrai pela

criatividade e funcionalidade. São 5 semi-esferas divididas em quartos, sala, banheiro, garagem. No lado externo, chamam atenção uma piscina com chafariz e caixa d'água tubular em formato de colunas. Os m veis em *design* esféricos, modelam-se à forma inovadora da residência.

À beleza e praticidade da casa aliam-se algo muito mais importante: a otimização do trabalho com as energias.

A residência de Olavo, composta de esferas de 8,60 de diâmetro com 4,30 metros de altura, favorece a instalação do *espaço vital*, campo bioenergético que proporciona higidez pensênica e expansão da consciência.

A construção de residências com

arquitetura esférica sempre foi um objetivo do CEAEC, especialmente no condomínio Campos dos Sonhos, onde há um showroom de formas arredondadas.

A descoberta da casa redonda no Espírito Santo é considerada como mais um indicador de que este estilo deve nortear os projetos do CEAEC. A equipe já está trabalhando na construção de laboratórios, ambiente para plenária e casas esféricas para o terreno do Aracê.

Em Foz do Iguaçu, a idéia também será colocada em prática. Olavo sugeriu um projeto para o Condomínio Campo dos Sonhos, cuja idéia agradou bastante ao grupo.

Conscienciograma na prática

O Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) realizou entre os dias 24 a 28 de fevereiro, no CEAEC, o curso Conscienciograma na Prática, reunindo 22 alunos. Ministrado pelos professores João Aurélio Bonassi, Cristiane Ferraro e Marcelo Silva e com participação do professor Waldo Vieira, no curso os alunos responderam testes do Conscienciograma, participaram de debates e fizeram experimentos nos laboratórios de autopesquisa.



Basecon: desafio da grupalidade

Basecon tem novos moradores

A Basecon do CEAEC está com novos moradores que chegam com o desafio de vivenciar o crescimento consciencial em grupo. Em fevereiro, mudaram-se a psicóloga, Isabel Gomez, de Madrid (Espanha), e o professor de inglês Renato Serzanink, que já morava em Foz do Iguaçu. Também estão de volta para a "Base" a dupla German Sterling e Graça Souza. Depois de passar uma temporada de 3 meses colaborando no CEAEC em 2000, Isabel - aluna de Conscienciologia Aplicada - decidiu vir para a Basecon para experienciar a vivência em grupo. "Primeiro descobri a Conscienciologia, depois a Conscienciologia Aplicada, a multidimensionalidade, a assistência e a grupalidade. Quero continuar vivenciando tudo isso na Basecon", resume.